



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



30ª Reunião CEP2R2 – Reunião Ordinária

Data:	13 de março de 2019			
Horário	Previsto	09h00min	Início	09h20min
Pauta:	<ul style="list-style-type: none">▪ Metas para 2019, CEP2R2 e GTs;▪ Definição do calendário.			
Participantes:	Thiago Fernando Bonetti, ANTAQ; Tiago de Souza Godoi Jr, CREA-PR; José Carlos Salgado, IAP; Rafael Cabral Gonçalves, Sanepar; Tiago Massaneiro Sucek, Sanepar; Miscila Zeferino, SEST/SENAT; Reinaldo Fuzetto, SEST/SENAT; Rosenildo da Silva Ferraz, ANTT; Lutero Eduardo Lucio, Sanepar; Juliana Alves, SESA; Andreia Aristides da Silva, SESA; Nilson Jacoboski, PRF; Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Ten. Vidal	<p>Iniciou a reunião indicando a pauta para definição dos objetivos da Comissão para 2019. Indicou os objetivos listados a seguir, conforme proposição ao final de 2018, para cada um dos grupos, tendo sido discutidos sequencialmente, com a intervenção dos membros da Comissão para os ajustes necessários.</p> <p>Os objetivos apresentados foram os seguintes:</p> <p>GERAL (06-03-2018) Previsão de ações no início do ano</p> <ul style="list-style-type: none">- Organização das estatísticas.- Realizar fiscalização integrada com o CODESUL- Organizar seminário sobre a atualização de legislação da ANTT- Organizar seminários, palestras e/ou simulados sobre outros assuntos relacionados com produtos perigosos. Deverá haver discussão posterior para definir datas e características específicas de cada evento. <p>Ações a serem retomadas em 2019</p> <ul style="list-style-type: none">- Estatísticas- Seminário (sobre o quê?) (Fiscalização e Meio Ambiente - ANTT, DC-SC) <p>GT Rodoviário (07-03-2018) Previsão de ações no início do ano</p> <ul style="list-style-type: none">- Melhorar os <u>planos para o atendimento</u>, revisando o <u>Plano de Contingência</u>.- Discutir questões referentes à <u>fiscalização</u>. <p>Ações a serem retomadas em 2019</p> <ul style="list-style-type: none">- Compilado de fiscalização TRPP- Realizar simulado de mesa para revisão do Plano de Contingência.- Evento de Fiscalização em todo o Paraná- Divulgação de informações para o público geral, auxílio do DER e concessionárias. <p>GT Ferroviário (14-03-2018) Previsão de ações no início do ano</p> <ul style="list-style-type: none">- Retomar as discussões sobre o processo de <u>fiscalização</u> e <u>atendimento a emergências</u>

	<p>Ações a serem retomadas em 2019</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parâmetros de licenciamento e plano de emergências - Cronograma de intervenções corretivas - Plano de contingência <p>GT Aquaviário (10-10-2017) Previsão de ações no início do ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir protocolo de <u>atendimento a emergências no Porto</u> e como deve ocorrer a transmissão de informações e a integração entre os órgãos. - Acompanhar o desenvolvimento do <u>sistema de controle de produtos perigosos pelo Terminal de Contêineres</u> <p>Ações a serem retomadas em 2019</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir protocolo de atendimento a emergências no Porto. - Apresentação dos empreendedores. - Estatística de risco para produto perigoso, por classes - Fiscalização com integrantes do GT <p>GT Empresas (11-04-2018) Previsão de ações no início do ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer o <u>método de análise de identificação preliminar de riscos e testá-lo.</u> <p>Ações a serem retomadas em 2019</p> <ul style="list-style-type: none"> - Finalizar método e testá-lo. - Simulado com evacuação de comunidade. (REPAR?) <p>GT Insumos Agrícolas (26-10-2017) Previsão de ações no início do ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integrar informações e ações em conformidade com as competências dos envolvidos no grupo. - Fazer <u>fiscalização in loco</u> para verificar os problemas encontrados, de maneira a ter informações específicas <u>para a melhoria dos processos de fiscalização.</u> <p>Ações a serem retomadas em 2019</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuação da abordagem sobre um Sistema Integrado. - Fiscalização in loco, conjunta, para protocolo padronizado. - Treinamento com a PRF sobre contrabando e falsificação. <p>GT Ensino (18-05-2017) Previsão de ações no início do ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retomar ações de discussão e definição dos <u>requisitos necessários para o desenvolvimento dos profissionais</u> que desempenham atividades que envolvem produtos perigosos. <p>Ações a serem retomadas em 2019</p> <ul style="list-style-type: none"> - Catalogar quais são os cursos disponíveis e o qual seu conteúdo.
Jacoboski	Com relação ao rodoviário, sugeri que nas ações de fiscalização fossem realizadas capacitações prévias, como um nivelamento.
Rosenildo	Sugeri que o nivelamento contasse com a participação de outros órgãos que tem envolvimento com os problemas existentes nas fiscalizações. Sugeri o IPEM, por exemplo, com a parte de regulamentação dos tanques.
Roberto Tamari	Informou que a participação do IPEM é possível, mas é necessário definir os temas para que possam programar e indicar os especialistas para palestrar. Há diversos temas como é o caso dos tanques. Especificamente, caminhões novos já devem vir

	com os certificados de fábrica, mas os antigos ainda passam posteriormente pela certificação.
Cabral	Perguntou sobre a existência de contato com outras comissões, para saber o que está em desenvolvimento em outros estados.
Ten. Vidal	Informou que atualmente não há uma proximidade com as demais comissões, apenas alguns contatos com algumas específicas. Seria interessante uma maior integração.
Salgado	Ressaltou também a existência de dificuldade de informação em alguns casos, especialmente nos atendimentos limítrofes entre os estados.
Joaquim	Perguntou se as concessionárias têm acesso ao plano de contingência, para que façam o acionamento corretamente. Se não possuem, sugeriu o envio. A preocupação são os diversos casos em que os órgãos de atendimento não são informados sobre os acidentes, especialmente em casos de menor monta em que o atendimento da rodovia é capaz de solucionar. Não obstante, isso não exige a responsabilidade de informar.
Cabral	Perguntou se há o monitoramento de poços artesianos, ou a análise determinada pelo IAP no caso de derramamento de produtos perigosos.
Salgado	Informou que existe o acompanhamento dessas situações pelo IAP quando acontecem os acidentes.
Bonetti	Com relação ao aquaviário, informou que houve mudança da autoridade portuária, inclusive do responsável pelo Meio Ambiente. Seria interessante um novo contato para que componham o grupo.
Salgado	Em relação ao porto, recordou que há também a situação do poliduto, por onde passam diversos produtos de diferentes origens e tipos por um mesmo local.
Tamari	Comentou que há diferentes pressões necessárias para cada duto, dependendo do que for transportado por ele.
Joaquim	Relembrou que muitas empresas do porto possuem PEI. Além disso, estão em discussão as questões de definição sobre o Plano de Área do porto e a sua abrangência, de maneira que possam garantir uma maior capacidade de atuação para atendimento a emergências ambientais. O Plano de Área tende a facilitar o atendimento. Comentou sobre a existência de discussão para um Plano de Contingência Nacional para portos.
Bonetti	Comentou sobre a necessidade de retomar a discussão no grupo, colocando em pauta a fiscalização no local. Seria interessante abordar também o Plano de Área.
Juliana	Sobre empresas, comentou que há um trabalho da SESA de fiscalização das empresas formuladoras de produtos agrícolas. Há participação da ANVISA, Secretaria Estadual da Saúde e Vigilância Sanitária do município. Sugeriu uma integração entre essas ações e as ações da CEP2R2.
Andreia	Explicou como está sendo o desenvolvimento das ações, tendo sido definido um calendário para as fiscalizações. Muitas irregularidades tem sido encontradas durante as fiscalizações.
Ten. Vidal	Ressaltou que pode ser realizada a fiscalização conjunta, como previsto na proposta do GT Empresas, integrandos os outros participantes da CEP2R2. É preciso passar o

	calendário para ajustar a ação. Relembrou que é importante delimitar muito bem as ações de controle para impedir a ação clandestina.
Rosenildo	Relembrou a importância da participação da Receita Estadual nas operações.
Ten. Vidal	Perguntou sobre a existência de algum dispositivo legal que pudesse impedir a vinculação de pessoas que tiveram suas empresas cassadas para exercerem a mesma atividade empresarial.
Paula	Pode verificar se há alguma legislação ou algum entendimento nesse sentido.
Ten. Vidal	Com relação ao ensino, sugeriu a realização de uma pesquisa, que poderia também ser estendida a membros do CODESUL, para verificar o aproveitamento que os motoristas tem do curso do MOPP. Isso poderia dar o embasamento para novas ações.
Reinaldo	Relatou que é possível fazerem um modelo de questionário para ser aplicado aos motoristas, definindo os parâmetros a serem verificados.
Vidal	Apresentou o calendário de reuniões, sendo necessários alguns ajustes. O calendário será enviado a todos e divulgado na sequência.
Ten. Vidal	Encerrou a reunião às 11h20min.

DELIBERAÇÕES

- Ten. Vidal enviará o calendário com datas das reuniões.
- Foram definidos os seguintes objetivos:

GERAL (06-03-2018)

Previsão de ações no início do ano

- Organização das estatísticas.
- Realizar fiscalização integrada com o CODESUL
- Organizar seminário sobre a atualização de legislação da ANTT

GT Rodoviário (07-03-2018)

Previsão de ações no início do ano

- Revisar o Plano de Contingência através de simulado de mesa.
- Realizar seminário de fiscalização considerando as atualizações de legislação.
- Finalizar compilado de legislações de fiscalização de TRPP.
- Divulgação de informações para o público geral, auxílio do DER e concessionárias.

GT Ferroviário (14-03-2018)

Previsão de ações no início do ano

- Retomar as discussões sobre o processo de fiscalização e atendimento a emergências.
- Discutir parâmetros de licenciamento.
- Plano de contingência para acidentes ferroviários com PP.

GT Aquaviário (10-10-2017)

Previsão de ações no início do ano

- Definir protocolo de atendimento a emergências no Porto e como deve ocorrer a transmissão de informações e a integração entre os órgãos.
- Acompanhar o desenvolvimento do sistema de controle de produtos perigosos pelo Terminal de Contêineres
- Realizar fiscalização integrada no porto com integrantes do GT.
- Estatística de risco para produto perigoso, por classes

GT Empresas (11-04-2018)

Previsão de ações no início do ano

- Estabelecer o método de análise de identificação preliminar de riscos e testá-lo.
- Simulado com evacuação de comunidade.

GT Insumos Agrícolas (26-10-2017)

Previsão de ações no início do ano

- Integrar informações e ações em conformidade com as competências dos envolvidos no grupo, continuando a abordagem do Sistema Integrado.
- Fazer fiscalização in loco para verificar os problemas encontrados, de maneira a ter informações específicas para a melhoria dos processos de fiscalização.
- Treinamento com a PRF sobre contrabando e falsificação.

GT Ensino (18-05-2017)

Previsão de ações no início do ano

- Aplicar formulário para verificação sobre a efetividade do treinamento de motoristas.
- Retomar ações de discussão e definição dos requisitos necessários para o desenvolvimento dos profissionais que desempenham atividades que envolvem produtos perigosos.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Acompanhar e analisar o desenvolvimento das ações programadas.

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

Data: 17 de julho de 2019.

Horário: 09h00min.

Local: Palácio das Araucárias.

Endereço: rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, Centro Cívico, Curitiba-PR.

Thiago Fernando Bonetti
ANTAQ

Rosenildo da Silva Ferraz
ANTT

Tiago de Souza Godoi Jr.
CREA-PR

Lutero Eduardo Lucio
Sanepar

José Carlos Salgado
IAP

Juliana Alves
SESA

Rafael Cabral Gonçalves
Sanepar

Andreia Aristides da Silva
SESA

Tiago Massaneiro Sucek
Sanepar

Nilson Jacoboski
PRF

Miscila Zeferino
SEST/SENAT

Ten. Marcos Vidal da Silva Junior
CEPDEC

Reinaldo Fuzetto
SEST/SENAT

